



Antonio Simas Santos

# As lagartixas e a inteligência artificial

Nestes dias, em que tanto se fala de inteligência artificial (IA), sabe bem contar uma história pessoal que tem muito de especial e de insólito. Algo que envolve o **ChatGPT**, a plataforma de IA que está na berra e que tantas celeumas tem levantado.

Há, claramente, consenso acerca da capacidade da IA de executar tarefas repetitivas em que o ser humano não é necessário e que consegue tratar, muito rapidamente um número imenso de dados e adquirir uma espécie de “consciência colectiva” faltando-lhe, contudo, a intuição e a criatividade do homem.

As interações entre IA e os pessoas que atingem milhões, geram efeitos e modificações do algoritmo que está na base da IA e que, abusivamente, se poderia chamar o seu cérebro artificial. Ou seja, a influencia é mútua, entre humanos e IA.

A história dos seres humanos tem quatro mil milhões de anos e um longo percurso, como ensina Damásio, desde o ser até ao saber, passando pelo sentir. Sendo que “os sentimentos são as experiências mentais primordiais” e que moldaram, e moldam, a nossa consciência. A história do Homo Sapiens tem cerca de 300 mil anos

Sendo o “cérebro” da IA um algoritmo (serie de instruções ou passos para resolver um problema ou levar a cabo uma tarefa) que não foi moldado por sentimentos e teve início na década de 50, andando por uns meros setenta e tal anos. Um algoritmo que pode mesmo ser comparado a uma receita de cozinha, em que cada passo está claramente definido.

No fundo a AI é uma inovação altamente desafiante com um extraordinário potencial para nos facilitar a vida e melhorar a sua qualidade. Mas que terá de ser objecto de um acompanhamento muito cuidadoso envolvendo universidades e empresas, numa continua actividade de testar

e avaliar.

Sendo também imprescindível que seja acompanhada, com muito atenção, pelos decisores políticos que, em tempo útil, legislem e regulamentem como já fez Bruxelas, ao aprovar o “AI Act” que estabelecerá uma estrutura legal para a AI e que ira entrar em vigor em 2025. Estabelecendo equilíbrios, limites e regras para uma actividade que não pode ser deixada em roda livre.

A capacidade de aprendizagem da AI através das interações com os seus utilizadores poderá ser uma extraordinária ferramenta de trabalho e de conhecimento e de melhoria da actividade humana em todos os seus aspectos como acontece com outras inovações como a televisão, a internet e as redes sociais. Tudo depende do uso que delas se fizer.

Mas a que propósito vem as lagartixas, nisto tudo?

Tendo tido problemas com lagartixas que provocaram, por mais de uma vez, curto-circuitos num quadro eléctrico decidi consultar o ChatGPT para encontrar um veneno que fosse eficaz para seu controle. A resposta que obtive e que reproduzo, deixou-me totalmente boquiaberto.

Aí vai: “Não existe um fármaco específico para eliminar lagartixas. As lagartixas são criaturas inofensivas e benéficas, desempenhando um papel importante no controle de pragas, como insetos. Recomenda-se adotar métodos não prejudiciais para lidar com esses animais, como remover gentilmente a lagartixa caso ela esteja dentro de casa ou criar condições desfavoráveis para que elas não se sintam atraídas para o seu ambiente. É importante lembrar que a preservação da vida animal e a harmonia com a natureza são aspectos essenciais para a sustentabilidade do nosso ecossistema”.

Uma associação ambientalista dificilmente escreveria melhor! E esta?

## Protecção Civil realiza exercício “Touro 23” de 15 a 17 de Setembro em Santa Maria

Depois de ter sido adiado devido à crise sísmica na ilha de São Jorge, o exercício “Touro”, organizado pelo Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA), tem nova data marcada, realizando-se de 15 a 17 de Setembro, na ilha de Santa Maria.

Tal como planeado em 2022, será simulado um cenário de meteorologia adversa, com a emissão de aviso meteorológico de nível vermelho para os parâmetros de precipitação, agitação marítima e vento, que terá especial incidência na ilha de Santa Maria.

O exercício decorrerá durante 72 horas, desenvolvendo-se na modalidade LIVEX (*Live Exercise*), ou seja, com a movimentação no terreno de meios operacionais durante 24 horas (dia 16), tendo por objectivo testar a capacidade de resposta e articulação entre os vários agentes de protecção civil durante as diversas ocorrências que serão desencadeadas.

Todos os pedidos de socorro serão efectuados como se de situações reais se tratassem, sendo simuladas ocorrências relacionadas com obstruções de vias de acesso, transbordo de ribeiras, falhas nas comunicações fixas e móveis, desaparecidos no mar e em terra, necessidade de evacuações preventivas, entre outros incidentes.

Além do SRPCBA, está prevista a parti-



cipação de mais entidades, nomeadamente dos Corpos de Bombeiros das ilhas Santa Maria e São Miguel (Povoação, Ribeira Grande, Ponta Delgada, Vila Franca do Campo e Nordeste), Direcções Regionais da Saúde, Obras Públicas, Habitação, Recursos Florestais, Turismo e Agricultura, assim como o Instituto de Segurança Social dos Açores, Laboratório Regional de Engenharia Civil, Instituto Português do Mar e da Atmosfera e o Centro de Informação e Vigilância Sísmica dos Açores.

O exercício envolverá igualmente a Câmara Municipal da Vila do Porto, o Comando Operacional dos Açores, bem como a Polícia de Segurança Pública, a Guarda Nacional Republicana e a Cruz Vermelha Portuguesa.

## Município de Ponta Delgada congratula 30.º aniversário do Ginásio Corpore

A Câmara Municipal de Ponta Delgada aprovou, em reunião ordinária e por unanimidade, um voto de congratulação ao Ginásio Corpore, pelo seu 30º aniversário.

Segundo o voto, “o ginásio, que abriu portas na freguesia da Relva, a 21 de Novembro de 1992, mas entendeu dar forma festiva aos seus trinta anos de existência só agora, neste mês de Julho”, com um espectáculo denominado “FLASHBACKS”, que decorreu no Teatro Micaelense e contou com a participação de “centenas de ginastas e atletas do Ginásio Corpore e do Clube de Actividades Gímnicas de Ponta Delgada”. “Tratou-se de um espectáculo preenchido por imagens e memórias de antigos atletas, e pela performance em palco de actuais ginastas, numa iniciativa em que foram recordadas três décadas de aulas, treinos, viagens, competições e espectáculos, tendo-se prestado homenagem a todos quantos cruzaram os seus destinos com o destino de um dos clubes mais medalhados da história do desporto português”, indica o documento levado a reunião de Câmara.

Durante estas comemorações, foi ainda “lançado um livro comemorativo e retrospectivo dos 30 anos do Ginásio Corpore, num compêndio de figuras,

datas e de muitos feitos marcantes daquele ginásio”.

Recorde-se que “com vários títulos nacionais e internacionais, a Ginástica é a grande imagem de marca do Ginásio Corpore, concretizada através do Clube de Actividades Gímnicas de Ponta Delgada” e estas conquistas já tem sido alvo de largos elogios por parte do Município.

Neste sentido, o voto agora aprovado ainda adianta que, “no fim de semana antes do espectáculo de aniversário do Ginásio Corpore, vários atletas do Clube de Actividades Gímnicas de Ponta Delgada tinham estado a competir no Campeonato Nacional de Ginástica Aeróbica, conquistando 20 pódios, arrecadando 12 títulos de campeões nacionais, e tendo ganho, por equipas, em todos os escalões em que competiu: júnior (Elite/1ª Divisão) e Juvenil (1ª Div e base)”.

É na sequência deste reconhecimento público, que o Município de Ponta Delgada congratula o Ginásio Corpore pelas comemorações do seu trigésimo aniversário, “bem como pelo percurso de êxito que tantos patamares de prestígio tem trazido a Ponta Delgada, seja nos escalões de formação, seja no desporto regional, nacional e internacional”.